

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEIVAP, REALIZADA EM 16 DE**  
2 **FEVEREIRO DE 2006, EM RESENDE – RJ.** Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de fevereiro de  
3 2006, o Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, realizou  
4 a sua 1ª Reunião Ordinária do ano de 2006, na cidade de Resende - RJ, com a presença de 52  
5 membros, entre titulares e suplentes, e justificadas as ausências, conforme lista de presença que  
6 consta no final desta Ata, com a seguinte pauta: 1- Abertura – palestra do engenheiro Francisco  
7 Lobato – “Aplicabilidade da Lei 9433/97 à luz de oito anos de experiências”; 2- Aprovação da  
8 Ata da reunião anterior (de 23/08/05); 3- Informações da secretaria executiva do CEIVAP; 4-  
9 Criação de fundo para atendimento a situações emergenciais na bacia do rio Paraíba do Sul; 5-  
10 Apreciação da revisão dos critérios de cobrança pelo uso da água na bacia do rio Paraíba do Sul;  
11 6- Manutenção da Agevap como entidade delegatária de funções de agência de bacia e de apoio  
12 ao CEIVAP; 7- Apreciação da revisão de metas do Contrato de Gestão celebrado entre ANA e  
13 AGEVAP; 8- Assuntos gerais. O coordenador de gestão da Agevap, Sr. Hendrik Mansur, chamou  
14 para compor a mesa a diretoria do CEIVAP, o prefeito de Resende, Sr. Sílvio de Carvalho, e o  
15 representante do Ministério do Meio Ambiente, Sr. Rogério Bigio; além de registrar as presenças  
16 de representantes dos governos do estado de São Paulo, Sr. Edilson de Paula Andrade; do estado  
17 do Rio de Janeiro, Sra. Marilene Ramos; e do estado de Minas Gerais, Sra. Heloise Brant. Foram  
18 registradas as presenças, também, de representantes das prefeituras de Aparecida, Piquete,  
19 Jacareí, Santa Branca e Paraibuna (SP); de Itatiaia e Volta Redonda (RJ); de Juiz de Fora, Ubá,  
20 Dona Euzébia e Barbacena (MG). Em seguida, o representante da FIRJAN no CEIVAP e no  
21 Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Sr. Mauro Ribeiro Viegas, entregou ao presidente do  
22 CEIVAP, Sr. Marco Aurélio de Souza (PM Jacareí-SP), uma cópia do Plano Nacional de  
23 Recursos Hídricos, aprovado em 31 de janeiro de 2006. O presidente do CEIVAP passou a  
24 palavra aos integrantes da mesa, a começar pelo Prefeito anfitrião, Sr. Sílvio de Carvalho. Após  
25 manifestação dos integrantes da mesa de abertura, o presidente do CEIVAP abriu, formalmente, a  
26 reunião convidando o engenheiro Sr. Francisco Lobato para iniciar a palestra “Aplicabilidade da  
27 Lei 9433/97 – Política Nacional de Recursos Hídricos, à luz de oito anos de experiências”.  
28 Terminada a palestra, o presidente deu início aos trabalhos, começando pela aprovação da Ata da  
29 última reunião do CEIVAP, de 16/09/05. A 2ª vice-presidente do CEIVAP, Sra. Vera Lúcia  
30 Teixeira (ong Nosso Vale!Nossa Vida), solicitou a seguinte correção nas linhas 127/128/129 da  
31 referida Ata: na frase **A AGEVAP elaborará Termo de Referência (...) bem como os critérios**  
32 **de habilitação e seleção dos potenciais proponentes (...),** acrescentar: **... e encaminhará à**  
33 **apreciação do CEIVAP.** Ela solicitou, ainda, uma correção nas linhas 153/154, onde está  
34 registrada a proposta que as reuniões das Câmaras Técnicas do CEIVAP sejam realizadas sempre  
35 em Resende, que se acrescente: **(...) Ficou decidido que também as reuniões ordinárias do**  
36 **CEIVAP devem ser realizadas sempre em Resende.** Feitas essas correções, a Ata foi aprovada.  
37 Dando seqüência à pauta, a secretária executiva do CEIVAP, Sra. Maria Aparecida Pimentel  
38 Vargas (CAT-LEO), fez as comunicações aos membros: informou que está marcada para o dia  
39 09/03/06, na sede da CPRM, no Rio de Janeiro, uma reunião do grupo de integração dos  
40 organismos da bacia do Paraíba do Sul. Esse grupo está assim formado: Comitê da Bacia  
41 Hidrográfica da Bacia do rio Paraíba do Sul (CBH-PS ou Comitê paulista), Consórcio  
42 Intermunicipal Para Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Muriaé (MG-RJ), Consórcio  
43 Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Pomba (MG/RJ), Comitê das  
44 Bacias Hidrográficas dos Rios Pomba e Muriaé (MG/RJ), Associação dos Usuários das Águas do  
45 Médio Paraíba do Sul (RJ), Consórcio Intermunicipal para Recuperação das Bacias dos Rios  
46 Bengala, Negro, Grande e Dois Rios (RJ), Consórcio Interestadual para Recuperação e  
47 Preservação da Bacia do Rio Carangola (MG/RJ), Consórcio Intermunicipal para Gestão e  
48 Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio Paraibuna (MG/RJ), Consórcio Intermunicipal

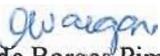
49 para Recuperação da Bacia do Rio Cágado (MG), Consórcio de Municípios e de Usuários da  
50 Bacia do Rio Paraíba do Sul para Gestão Ambiental da Unidade Foz (RJ), Comitê da Bacia  
51 Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos rios Paquequer e Preto (RJ),  
52 Consórcio Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia do Baixo Muriaé, Pomba e  
53 Carangola – CIRAB (MG/RJ) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul  
54 (CEIVAP). Com relação ao Convênio de Integração ANA-CEIVAP-DAEE-SERLA-IGAM para  
55 a gestão integrada da bacia do rio Paraíba do Sul, ela informou que está sendo elaborado o Termo  
56 Aditivo ao Convênio, o qual será apreciado pela Comissão de Acompanhamento do Convênio de  
57 Integração (integrada por um diretor da ANA, pelo presidente da SERLA, pelo superintendente  
58 do DAEE pelo diretor-presidente do IGAM e pela própria Maria Aparecida, representando a  
59 Agevap, enquanto presidente do Conselho de Administração), em reunião marcada para o dia  
60 04/04/06, às 15h, no Rio de Janeiro. Dessa reunião deverão participar, também, os três secretários  
61 de estado de Meio Ambiente / Recursos Hídricos, do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.  
62 Quanto ao Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na  
63 Bacia do Rio Paraíba do Sul, criado pela Deliberação CEIVAP nº 53/2005, a Sra. Maria  
64 Aparecida esclareceu que as entidades integrantes desse grupo, conforme disposto na Deliberação  
65 nº 53, são Light, CESP, Furnas, DAEE, SERLA, IGAM, CEIVAP, Comitê do Guandu, ANA  
66 ANEEL, ONS, três municípios da bacia e os órgãos estaduais de controle ambiental. Ela solicitou  
67 que essas entidades, órgãos e prefeituras indiquem seus representantes para constituir o grupo,  
68 ressaltando tratar-se de um grupo operacional, essencialmente técnico. O Sr. Marcelo de  
69 Carvalho, representante de Furnas Centrais Elétricas S.A., foi indicado para ser o coordenador do  
70 referido grupo. A Sra. Vera Saboya, representante da Secretaria de Estado de Energia, Indústria  
71 Naval e Petróleo do Rio de Janeiro – SEINPE, questionou a não inclusão da referida Secretaria na  
72 formação do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica, pelo  
73 menos como convidada permanente. A secretária executiva do CEIVAP explicou que agora não é  
74 mais possível incluir a SEINPE, formalmente, porque a formação do grupo foi definida por  
75 Deliberação do CEIVAP, mas pode-se propor sua participação informalmente. Fazendo uso da  
76 palavra o Sr. Marcelo Carvalho informou que estaria articulando uma reunião do GT para os  
77 próximos dias e solicitou apoio da AGEVAP para mobilização e divulgação desta reunião. A Sra.  
78 Maria Aparecida pediu ao representante de Furnas que formalize essa posição junto à Agevap.  
79 Continuando os comunicados, a secretária executiva entregou ao presidente do CEIVAP a  
80 avaliação da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão do 2º Relatório sobre a Execução do  
81 Contrato de Gestão do - 1º semestre de 2005, o 3º Relatório sobre a Execução do Contrato de  
82 Gestão - 2º semestre de 2005 e leu o parecer do Conselho de Administração da Agevap sobre o  
83 mesmo, o qual está transcrito a seguir: *O Conselho de Administração da Agevap, reunido no dia*  
84 *30 de janeiro de 2006, em Resende, RJ, em atendimento à convocação constante da Pauta da 1ª*  
85 *Reunião Ordinária em 2006, para análise do Relatório sobre a Execução do Contrato de Gestão*  
86 *referente ao 2º semestre de 2005, e prestação de contas do ano 2005, conforme determina o Art.*  
87 *X do Estatuto, deliberou por unanimidade aprovar o presente Relatório. Considerou oportuno*  
88 *apresentar, como feito no Relatório do 1º Semestre de 2005, algumas ponderações, com vista a*  
89 *aprimorar a revisão bilateral do Contrato de Gestão, celebrado entre a ANA e AGEVAP:1)*  
90 *Reafirmamos, como citado no relatório anterior, que o prazo de 30 dias para tabulação dos*  
91 *dados, elaboração, envio aos membros do Conselho de Administração, parecer sobre as contas*  
92 *pelo auditor independente e Conselho Fiscal, avaliação e a aprovação deste Relatório, é*  
93 *manifestadamente insuficiente e compromete a qualidade da avaliação da entidade e o*  
94 *cumprimento da missão deste Conselho;2) A frequência irregular de transferência dos recursos*  
95 *financeiros para a AGEVAP gerou inseguranças operacionais, que somente foram sanadas no*  
96 *final do ano, comprometendo o cumprimento de metas e refletindo diretamente na avaliação do*

97 *Contrato de Gestão;3) O Conselho de Administração está plenamente convencido de que os*  
98 *indicadores de desempenho estabelecidos no Contrato de Gestão não medem corretamente os*  
99 *trabalhos desenvolvidos e as funções de entidade delegatária de agência de águas, exercidas*  
100 *pela AGEVAP, que têm sido, em nosso entendimento e considerando seu caráter pioneiro,*  
101 *eficazes e muito bem feitos. A manutenção rígida do atual processo de avaliação significará,*  
102 *caso mal interpretado, risco para o processo participativo e descentralizado preconizados pela*  
103 *Lei 9.433. Em função disto, estamos solicitando -- com a devida comunicação e manifestação*  
104 *também do CEIVAP, e embasados nas justificativas deste Relatório -- que a ANA e a Comissão*  
105 *de Avaliação e Acompanhamento do Contrato de Gestão eliminem da avaliação de desempenho*  
106 *do presente semestre os indicadores 1a, 1b, 1d e 2c e manifestem, em expediente específico à*  
107 *AGEVAP e ao CEIVAP, a sua avaliação final, em função de todas essas nossas considerações.*  
108 Por fim, a Sra. Maria Aparecida comunicou o desligamento do diretor da Agevap, João Jerônimo  
109 Monticeli, a partir do dia 31 de março, e manifestou seu pesar por essa perda que ela considera irreparável,  
110 destacando o dinamismo imprimido pelo diretor João Jerônimo à operação da Agevap. Na seqüência, o  
111 presidente do CEIVAP, Sr. Marco Aurélio de Souza, iniciou os trabalhos de análise das minutas de  
112 deliberação, apresentando, primeiramente, para apreciação do plenário, a Deliberação que dispõe sobre a  
113 criação de Projeto de Atendimento a Situações Emergenciais na Bacia do Rio Paraíba do Sul. A secretária  
114 executiva, Sra. Maria Aparecida, propôs a retirada dessa deliberação da pauta da reunião, com  
115 encaminhamento de que volte para a Câmara Técnica de Planejamento e Investimento, para nova análise,  
116 considerando que o texto apresentado não está dentro do espírito da proposta de atuação do CEIVAP  
117 diante de situações emergenciais na bacia. Dando continuidade à análise das minutas de deliberações,  
118 passou-se à Deliberação nº 57/2006, que dispõe sobre a manifestação diante da celebração do Terceiro  
119 Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a  
120 Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP, que foi  
121 aprovada como está, depois da explanação do diretor da Agevap, Sr. João Jerônimo, sobre a necessidade  
122 de revisão das metas e indicadores do contrato de gestão. Na seqüência, foi votada a Deliberação nº  
123 58/2006 que dispõe sobre a manutenção da Associação Pró-gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do  
124 Rio Paraíba do Sul - AGEVAP, no desempenho das funções de Secretaria Executiva do CEIVAP e  
125 demais funções e atividades inerentes à Agência de Água do Comitê para Integração da Bacia  
126 Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, até 31/12/2010. Depois de pequenas alterações, de forma, na redação  
127 da mesma, propostas pela Sra. Ninon Machado Leme Franco (Instituto Ipanema-RJ), a Deliberação nº 58  
128 foi aprovada, ficando assim seu cabeçalho: **Dispõe sobre a prorrogação da delegação à Associação Pró-**  
129 **gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP das funções inerentes à**  
130 **Agência de Água do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul -**  
131 **CEIVAP;** e desta forma seu Artigo 1º: *Prorrogar a delegação à Associação Pró-gestão das Águas da*  
132 *Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul das funções de Secretaria Executiva e demais atividades*  
133 *inerentes à Agência de Água do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul,*  
134 *até 31 de dezembro de 2010.* Por fim, o presidente do CEIVAP submeteu ao plenário duas minutas de  
135 deliberação referentes à revisão dos critérios da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Paraíba do Sul:  
136 uma que dispõe sobre a manutenção dos mecanismos e valores atuais da cobrança pelo uso das águas na  
137 bacia, até 31 de dezembro de 2006; e outra que dispõe sobre a introdução de um novo coeficiente na  
138 fórmula adotada para a cobrança. A Sra. Maria Cristina Yuan (IBS) propôs a retirada da pauta, da  
139 deliberação que altera a fórmula, por considerar contraditório aprovar duas deliberações sobre a mesma  
140 matéria, sendo que uma dispõe sobre a manutenção do que está em vigor; e a outra, ao contrário, altera. A  
141 proposta da representante do IBS foi endossada, declaradamente, pelo representante da prefeitura de Volta  
142 Redonda - RJ, Sr. Lincoln Botelho, e acatada por todos. Em seguida, a Sra. Maria Cristina propôs  
143 alterações na redação da Deliberação nº 56/2006, que dispõe sobre a manutenção dos critérios da  
144 cobrança, ficando assim o cabeçalho: **Dispõe sobre a manutenção dos mecanismos e valores atuais da**  
145 **cobrança pelo uso das águas na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, a vigorar de 01 de abril**  
146 **de 2006 até 31 de dezembro de 2006.** O número de artigos foi reduzido de 5 (cinco) para 3 (três), ficando  
147 assim a redação do Artigo 1º: **Ficam mantidos até 31 de dezembro de 2006, os termos, condições e**

148 valores atuais da cobrança pelo uso das águas na Bacia do Rio Paraíba do Sul, aprovados pelo  
149 CNRH conforme Resoluções nº 19, de 14 de março de 2002, e nº 27, de 20 de novembro de 2002,  
150 bem como a Deliberação CEIVAP nº 52/2005. Parágrafo único: O CEIVAP terá até 31 de agosto de  
151 2006 para aprovar as metodologias e critérios de cobrança, a serem implementados a partir de 01 de  
152 janeiro de 2007. O item II do Artigo 2º foi modificado assim: II- à ANA, para as providências cabíveis.  
153 A Deliberação CEIVAP nº 56/2006 foi aprovada com as alterações acima. A Câmara Técnica Institucional  
154 e o plenário do CEIVAP terão até agosto para elaborar e aprovar a revisão dos critérios da cobrança, a  
155 vigorar a partir de 01 de janeiro de 2006. Aproveitando o tema em pauta, o Sr. Fernando Lino do  
156 Nascimento (Light-RJ) manifestou-se sobre a cobrança das Pequenas Centrais Hidrelétricas, dizendo não  
157 existir respaldo legal para se cobrar das PCHs, na forma como está disposto na Deliberação CEIVAP nº  
158 15/2002. A Srª Maria Aparecida Vargas informou que já está em negociação com a Agência Nacional de  
159 Águas, através de seu diretor, Dr Oscar Cordeiro, que na ocasião da rvisão dos critérios de cobrança a  
160 ANA apresentará ao CEIVAP a mesma sugestão que foi apresentada ao PCJ e incluída em um parágrafo  
161 do artigo referente à cobrança de PCHs em que esta cobrança só se efetivará após os órgãos da União  
162 diretamente relacionados com o assunto se posicionassem. O Sr. Cândido Menconi (Kaiser-SP) manifestou  
163 sua posição no sentido de que o CEIVAP delibere, ainda este ano, sobre a cobrança dos outros setores de  
164 mineração, além da extração de areia em leito de rio, que já está pagando desde 2004. Encerrados os  
165 trabalhos deliberativos, o Sr. Edilson de Paula Andrade, representante da Secretaria de Estado de Recursos  
166 Hídricos, Energia e Saneamento de São Paulo, e secretário executivo do CBH-PS – Comitê do trecho  
167 paulista, apresentou um vídeo sobre o sério problema de proliferação de macrófitas no trecho paulista do  
168 rio Paraíba do Sul. O Sr. Edilson informou que o Consórcio dos prefeitos dos municípios do trecho  
169 paulista - CODIVAP está pleiteando, junto ao CEIVAP/Agevap, a verba de R\$ 400 mil, dos recursos  
170 oriundos da cobrança pelo uso da água, arrecadação de 2006, para custear intervenção na área atingida.  
171 Fazendo uso da palavra o Sr. Marcelo Morgado - CIESP cobrou da ANA agilidade na liberação das  
172 outorgas, ja que usuários industriais paulistas não as receberam desde a declaração em out/02. Lembrou  
173 que isto pode trazer prejuízos, na medida em que o esforço p/ reúso e redução de consumo de água e/ou  
174 maior eficiência de remoção de carga orgânica (DBO5), não seriam premiados com incentivo por revisão  
175 da cobrança. O Sr. Patrick Thadeu Thomas argumentou que independentemente do atraso na emissão de  
176 outorgas, ajustes via GESTIN permitiam automatica redução do valor com emissão de novos boletos, não  
177 sendo necessário aguardar o final do exercício. O Sr. Marcelo Morgado continuou propondo que reuniões  
178 fossem realizadas em locais que merecem ser conhecidos in loco pelos membros do CEIVAP como  
179 transposição em Santa Cecília, usinas de Paraibuna, Funil etc., que poderiam eventualmente receber o  
180 plenário e sem qualquer ônus. Encerrando a reunião, o presidente do CEIVAP propôs, e foi aprovada, uma  
181 moção recomendando que todas as prefeituras da bacia criem lei municipal tornando obrigatório que todo  
182 loteamento novo, para aprovação, deve prever, em seu projeto, o tratamento do esgoto. Nada mais  
183 havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos os membros do Plenário, das autoridades e  
184 dos demais convidados, e declarou encerrada a reunião, tendo a presente ata sido lavrada por mim,  
185 Virgínia Dias Calaes, secretária *ad hoc*, e assinada pelo presidente do CEIVAP, Sr. Marco Aurélio de  
186 Souza, e pela secretária executiva, Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas.

187  
188  
189 Resende, 16 de fevereiro de 2006

190  
191  
192 Marco Aurélio de Souza  
193 Presidente do CEIVAP

  
194 Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas  
195 Secretária executiva do CEIVAP

196 LISTA DE PRESENÇA

197  
198 **União:** Rogério Soares Bigio (MMA/SRH)

200 **Minas Gerais:** Ana Lúcia Bahia (FEAM); Heloise Brant representando Paulo Teodoro de Carvalho  
201 (IGAM); Willians M.C.de Lima (PM Juiz de Fora); Marcos Barreto representando Dirceu dos Santos  
202 Ribeiro (PM Ubá); Luiz Fernando Ribeiro (PM Dona Euzébia); Wagner Soares Costa (FIEMG); José Luiz  
203 de Barros representando Carlos Alexandre de Miranda (Belgo Siderurgia S.A.); Edson Machado Gomes  
204 Pinto (COPASA); Marcelo Mello do Amaral (CESAMA); Maria Aparecida B. P.Vargas (CAT-LEO) e  
205 representando Manoel Otoni Neiva (CFLCL); Lúcia Helena Baldanza (UNIPAC) e representando Felício  
206 Brum Lugão (Coletivos Muricense / Associação Comercial de Muriaé) e Antônio José Francisco  
207 (Consórcio da Bacia do Muriaé); Georgina Maria Mucci (FUNCEC); Galba Rodrigues Ferraz (OAB-  
208 Cataguases); Humberto Ferreira de Oliveira (Consórcio do Pomba).

209  
210 **São Paulo:** Edilson de Paula Andrade (SERHS); Marcos Martinelli (SEAA); Luiz de Gonzaga Santos  
211 (PM aparecida); Alex Vilar Ferreira representando Otacílio Rodrigues da Silva (PM Piquete); Marco  
212 Aurélio de Souza (PM Jacareí); Marcílio Pereira Campos Filho (PM Santa Branca); Marcelo Morgado  
213 (CIESP); Marcos André Sobra Escada (REVAP); Cândido Menconi (Kaiser); Hamilton Zanola  
214 (Votorantin); Mário Leonel Regazzini (EMBRAER); José Bosco F. de Castro (SABESP); José Tadeu F.  
215 Guimarães (Sindicato Rural de Guaratinguetá); João Alberto Cardoso de Oliveira (CESP); Renan Caratti  
216 Alves (SAAE Jacareí); Davi Lino Monteiro (ABES-SP); Maria Regina de Aquino Silva (FVE); Iria  
217 Vendrame (ITA).

218  
219 **Rio de Janeiro:** Vera Lúcia Saboya (SEINPE); Marilene Ramos (SERLA); Lincoln Botelho da Cunha  
220 (PM Volta Redonda); André Lermontov representando Paulo César Moreno (Águas do Paraíba); Isabel  
221 Cristina da Silva (SAAE Volta Redonda); Leila Heizer (CEDAE); Renine César de Oliveira (SAAE Barra  
222 Mansa) e representando Roosevelt Brasil (AMPAS); Mauro Ribeiro Viegas (FIRJAN); Fernando José  
223 Lino do Nascimento (Light); Marcelo Roberto Rocha de Carvalho representando Sérgio Dias Canella  
224 (FURNAS); Vera Lúcia Teixeira (NVNV); Ninon Machado Franco (Ipanema); Fátima Casarin  
225 representando Marco Antônio Pinto Barbosa (Consórcio BNG2); Adacto Benedicto Ottoni (CREA-RJ);  
226 José Alfredo Sertã (ABES-RJ).

227  
228 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

229  
230 Benedito Jorge dos Reis (FEMAMT-SP), Zenilson Coutinho (ASFLUCAN-RJ), Madalena Sofia de  
231 Oliveira (PM Barra do Piraí-RJ), Joaquim Arildo Borges (SEAPA-MG).

gw.